

# TV

## Liga da Justiça

Ana Paula Arósio (foto) estrela seriado *Na forma da lei*, da Globo, que mistura política, violência, corrupção e ciúmes.



# Tragédia no Parque Amazônia

Criança de 6 anos teria pulado do 5º andar por não saber usar elevador e morre. Pais serão indiciados. **Página 3**



Janela de onde Warlem pulou: ele estava sozinho



# Diário da Manhã

O JORNAL DO LEITE O MUNDO VÊ E LÊ www.dm.com.br - www.dm.tv - www.dmbc.com.br

DOMINGO

Editor-geral: Batista Custódio >> Goiânia >> Ano 30 >> nº 8.253 >> Preço: R\$ 2,50

13 de junho de 2010

# Dois anos de lei seca

- Após 24 meses, nova legislação faz com que polícias contabilizem a aplicação de 50 mil testes de bafômetro
- Combinação de álcool e direção leva pelo menos 1,7 mil condutores para a cadeia no Estado, desde 2008. **Página 2**

## ELEIÇÕES



José Serra e Aécio Neves durante convenção nacional do PSDB

### Serra eleva tom contra governo ao ser lançado

Na intervenção pública mais contundente, o candidato tucano à Presidência, José Serra, fez ontem, na convenção nacional, em Salvador, um forte discurso de oposição ao governo. Ele atacou "políticos neo-corruptos". **Página 14**



Michel Temer e Dilma Rousseff erguem braços em convenção

### Unido, PMDB confirma Temer na vice de Dilma

Em uma convenção sem as tradicionais brigas, o PMDB sacramentou ontem, por ampla maioria, o nome do deputado Michel Temer (SP) como vice na chapa presidencial da petista Dilma Rousseff, presente no evento. **Página 17**



## COPA DO MUNDO 2010



### Felipe Melo, paz e amor

"Romântico à moda antiga", volante Felipe Melo (foto) é cobrado diariamente pela mulher para evitar faltas violentas. "Preciso chegar mais devagar", disse em entrevista. **Página 10**



### Empate com frango inglês

Cotada como uma das favoritas, a Inglaterra ficou apenas no empate por 1 a 1 com os Estados Unidos, ontem, na estreia. Goleiro Green (foto) engole frango vergonhoso. **Página 9**



Lateral Heinze comemora gol logo no início da partida em que Argentina supera a Nigéria

## ARGENTINA BATE NIGÉRIA

Após três partidas de nível técnico limitado, quem esperava assistir a um bom espetáculo na estreia da Argentina, ontem contra a Nigéria, não se decepcionou. No Estádio Ellis Park, em Johannesburg, time comandado por Diego Maradona souou para superar os nigerianos por 1 a 0, com gol de cabeça do lateral Heinze aos seis minutos do primeiro tempo. **Página 8**

## F-1



### Hamilton faz a pole. Massa é 7º

O inglês Lewis Hamilton (foto), da McLaren, quebrou o domínio da Red Bull, que foi mais rápida nos treinos das sete provas anteriores. Massa fica em sétimo. **Página 12**

## ARTIGOS

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAO@DM.COM.BR



**Iris Rezende**  
Juventude e entusiasmo - **Página 2**

**Pedro Wilson Guimarães**  
*O "Pibão" do Brasil*  
-> **Página 6**

**Robson de Oliveira Pereira**  
*A vingança não é justa, nem a justiça vingativa!*  
-> **Página 5**

**Lúcia Vânia**  
*Pelas nossas crianças e contra o trabalho infantil*  
-> **Página 5**

**Carlos Heitor Cony**  
*Agora, Deus existe*  
-> **Página 7**

**Paulo Coelho**  
*Duas lendas cristãs*  
-> **DM REVISTA PÁGINA 6**

**Welmar Muniz de Oliveira**  
*A morte do homem de bem*  
-> **Página 18**

**Djalma Araújo**  
*Polyanna Arruda: um corpo no centro da sala*  
-> **Página 16**

**Emílio Odebrecht**  
*Sobre o bem comum*  
-> **Página 7**

**Simone Tuzzo**  
*A importância da mídia local para a criação de celebridades*  
-> **Página 2**

**Ney Moura Teles**  
*Iris e a promessa de salvar a Celg*  
-> **Página 3**

**Carlos Nejar**  
*Po esta que vem de um filho da senzala e da casa grande*  
-> **Página 7**

**Adhemar Santillo**  
*Raul Silva, o craque anapolino (final)*  
-> **Página 12**

**Sonia Ferreira**  
*Africa, gols nobéis da história*  
-> **Página 12**

**Elizabeth Caldeira Brito**  
*O cristal que reluz na cultura goiana*  
-> **Página 18**

**Maria Júlia Franco**  
*Três Santos - Festas e namoros*  
-> **Página 18**

**João Neder**  
*De relance*  
-> **Página 20**

**José Manoel Calxeta Haun**  
*Inovação na venda de gado com o Boi na Bolsa*  
-> **Página 20**

**Elzi Nascimento e Elzita Melo Quinta**  
*Culpados!*  
-> **DM REVISTA, PÁGINA 8**

**Luiz de Aquino**  
*Pérsia, o de Pirenópolis* - **DM REVISTA, PÁGINA 6**

ISSN 0103-7838



0771414821008 08253

>> Assine o jornal (3267 2102 e 3267 2104) >> Fale na Redação (3267 1079) >> Fale no DM Online (3267 1049)  
>> Anuncie no ClassiServiço (3267 2000) >> Central de Relacionamento (0800 622200) >> Departamento Comercial (3267 1083)



## CIDADES



## Advogada é enterrada

Mizael Braga de Souza, 43, principal suspeito da morte da ex-namorada, a advogada Mércia Nakashima, 26, morreu no dia 10 em um acidente de trânsito, em Guarulhos (Grande SP).

## Noivos presos na igreja

Um casal de noivos foi preso ontem, após a cerimônia de casamento, sob suspeita de participação numa quadrilha de esteveonários, no Rio de Janeiro.

## Tiroteio deixa mortos

Um tiroteio entre o final da tarde e o início da noite de anticomem envolvendo traficantes rivais deixou duas pessoas mortas e quatro feridas no Rio de Janeiro.

EDITOR: MANOEL RUBENS / cidade@dm.com.br / (52) 3267 1048

# Dois anos de Lei Seca

● Após 24 meses, nova legislação faz com que polícias contabilizem a aplicação de 50 mil testes de bafômetro

● Combinação de álcool e direção leva pelo menos 1,7 mil condutores para a cadeia no Estado, desde 2008

Rafaela Carvello  
DA EDITORIA DE CIDADES

O aniversário de dois anos da Lei Seca, no próximo dia 20, é comemorado pelas polícias rodoviárias Estadual (PRE) e Federal (PRF) com mais de 50 mil testes de bafômetro. Apesar do alto número de testes apenas 5% dos condutores foram autuados por embriaguez. Foram detidos 1.703, sem contar os resultados da Polícia Rodoviária Estadual. Apenas em Goiânia, a Delegacia de Crimes de Trânsito (Dict) autuou 684 motoristas bêbados entre 2008 e 2010. Desse total, 125 ocorrências foram registradas este ano, sendo que 15 delas ainda não foram encaminhadas ao poder Judiciário.

Os artigos da Lei Seca prevêem punição severa para qualquer motorista que abordado apresente mais de seis decigramas de álcool por litro de sangue. O artigo 165, por exemplo, afirma que "serão aplicadas penalidades e medidas administrativas ao condutor que se recusar a se submeter a qualquer dos procedimentos no caput deste artigo". O caput prevê os testes invasores, ou seja, bafômetro e coleta de sangue. A penalidade para quem dirige sob influência de álcool é multa cinco vezes cumulada (R\$957) com suspensão do direito de dirigir por um ano.

Segundo a PRF, no primeiro ano de aplicação da lei, das 304 autuações apenas 183 condutores foram presos. Em 2009 os números triplicaram, foram 567 motoristas encaminhados à delegacia para prestar esclarecimento. Contrariando as estatísticas do ano passado, até o último dia 09 de junho deste ano apenas 612 pessoas foram autuadas e 269 presas. A diminuição está

relacionada à cobrança efetiva da polícia em especial nos períodos de feriados prolongados, nos quais são realizadas operações de captura e conscientização. Nas rodovias estaduais os maiores registros acontecem nas GO-070 e 020. De acordo com a PRE, elas concentram 60% dos índices. Para a polícia, os números estão relacionados às cidades turísticas que se encontram no percurso dessas estradas, como Caldas Novas e Cidade de Goiás.

## MUDANÇA

O presidente da Agência Municipal de Trânsito (AMT), Miguel Thiago, defende que a lei ajudou a influenciar a cultura do condutor. "Ela é taxativa." Entretanto, segundo ele, um dos problemas na mudança de consciência do cidadão é que a lei não é absolutamente "seca", uma vez que não proíbe a venda de bebida alcoólica, como acontece no dia das eleições. Mas sim, impede a conciliação entre álcool e direção. "A diferença é que ela não é proibitiva. O motorista é quem faz a escolha", afirma.

Da mesma forma que o condutor escolhe ou não por ingerir a bebida e dirigir, ele também pode se recusar a fazer o teste de bafômetro. Segundo alguns juristas contrários à lei, a pessoa não pode incriminar a si mesma. Portanto, ao soprar no bafômetro estando embriagado oferece prova material de seu desvio de conduta.

Porém, mesmo se recusando a fazer o teste, o condutor é obrigado a responder um questionário. Cabe aos agentes verificarem e descreverem nesse mesmo questionário os sinais da possível embriaguez. Se os policiais acharem necessário, ainda que contrário à vontade do condutor, podem levá-lo até a delegacia para prestar esclarecimento.



Familiares de Thiago Mendonça Nogueira, vítima de acidente praticado por condutor que estava embriagado, durante manifestação

## Familiares de adolescente morto em acidente pedem justiça

O dia mal começava na manhã do 23 de janeiro deste ano, quando a família Mendonça saiu de carro para mais uma jornada de trabalho e estudo. No veículo estava Cláudio Nogueira Barros, 40, comerciante, sua esposa Célia Cristina Mendonça Nogueira, 43, funcionária de uma escola particular, e o filho Thiago Mendonça Nogueira, 18. As sete horas da manhã no cruzamento entre as ruas 1-32 e Marginal Cascavel, Cláudio conduzia o veículo a 60 km/hora quando foi surpreendido por um automóvel Golf de cor prata em alta velocidade. Na colisão, o carro da família Mendonça girou e bateu contra o muro de uma casa de eventos. "Quando

paramos, a Célia gritava que o Thiago não estava no carro", conta. Com o ombro e costelas fraturados, o comerciante e a esposa desceram do veículo em busca do filho, que fora lançado a quase 100 metros do acidente.

No outro automóvel estava o odontólogo R. C. C. e S., que segundo o laudo da Polícia Militar (PM) apresentava sinais de embriaguez. De acordo com testemunhas que se aglomeraram no local, o dentista assumiu para a PM que estava bêbado, mas se recusou a fazer o teste do bafômetro. "Quando ele desceu do carro ele falou: 'Tô mal cara! Não vi nada'. Foram as únicas palavras que trocamos", revoltado o pai desabafa. Thiago foi

levado ao Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) onde permaneceu por três dias. O diagnóstico clínico apresentou traumatismo craniano, fratura em costelas e perfuração do pulmão. A família decidiu transferir o adolescente para o Instituto Ortopédico de Goiânia (IOG), no qual o garoto permaneceu por mais 37 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Apesar de todo esforço para mantê-lo vivo, Thiago, que começava a abrir os olhos, teve uma recaída e sofreu parada respiratória na madrugada do dia 03 de março. Não resistiu e faleceu.

No dia do acidente, R. foi encaminhado ao 20º Distrito

Policial. E somente às 11 horas da manhã passou pelos exames periciais no Instituto Médico Legal (IML). Entretanto, o médico dispensou o exame de sangue e atestou que o "paciente" não estava bêbado. "Ao sair ele bateu no ombro da minha cunhada e falou: 'Quer ver como essa história não vai dar em nada'", conta Célia.

Mobilizados, amigos e familiares de Thiago protestaram na primeira audiência no Judiciário. O odontólogo responde por dois processos, um civil, com pedido de indenização, e penal, por homicídio. A reportagem tentou entrar em contato com o odontólogo, mas não obteve êxito.



## Iris Rezende

### Juventude e entusiasmo

durante toda a minha vida sempre fui um incentivador da participação dos jovens na atividade pública. Sei o quanto é importante começar desde cedo. Ainda na adolescência, me integrei com intensidade ao movimento estudantil e não parei jamais. E me sinto a cada dia com aquela mesma chama de entusiasmo e de determinação permanente para inovar e lutar por mudanças.

Desta forma, continuarei a buscar a participação dos jovens na política enquanto atitude essencial que aponta para o presente e o futuro. Nasci político e vou morrer político, mas sempre procurando ampliar espaços para novos nomes.

Desta forma, posso assegurar que nenhum líder colocou tantos jovens no universo político quanto eu. Está aí a nova geração do PMDB, sempre participativa e dinâmica, que hoje é o grande combustível a impulsionar as nossas ações frente aos desafios que se apresentam: reconquistar pela manifestação democrática da sociedade o comando do Estado, reordenar com o máximo de austeridade e racionalidade as finanças públicas duramente desorganizadas em face da má-administração anterior, reconstruir a infraestrutura igualmente afetada e que coloca hoje em perigo o nosso futuro, retomar com muita energia os investimentos que geram emprego e renda, implantar enquanto prioridade ações avançadas na área social, com ênfase em programas de dimensão na educação, na saúde e na segurança pública.

Ao contrário do que possam sugerir os adversários, nenhum líder com a experiência e os tempos vividos se habitaria ao desafio de disputar o governo se não estivesse movido por um profundo ideal e vontade irrestrita de servir ao povo. Esta motivação se explica justamente pelo espírito jovem que não cessa, antes se torna a cada dia ainda mais intenso.

Esta disposição para a luta sempre me acompanha. Na distensão, quando muitos acomodaram,

fiquei de linha frente. Foi candidato a prefeito, fui cassado. Restei, militei anos na advocacia. Depois voltei como candidato a governador e, eleito, cumpri aquilo que prometi nas praças: que faria do governo de Goiás um instrumento de luta pela redemocratização do Brasil. Fiz um grande trabalho na área de infraestrutura para que o Estado se industrializasse, o que abriu de maneira definitiva as portas para um futuro promissor.

Agora mais recentemente na Prefeitura de Goiânia, a equipe que administra os destinos da Capital é composta em grande parte por jovens. Com competência e dedicação, cada um dá sua parcela de contribuição para que consigamos um conjunto expressivo de realizações concretas que modificam para melhor a vida de todos os moradores.

Assim, Goiânia se tornou uma referência nacional como a Capital brasileira com melhor qualidade de vida e como destaque em cidadania, em dignidade para o povo, em padrão administrativo eficiente, em exemplo de urbanismo conjugado com ações de dimensão em meio ambiente e com incentivos e políticas consistentes para os setores de cultura e de esportes.

Com 50 anos de atividades públicas, creio que acumulei a maturidade e a experiência suficientes para assumir novas missões e compromissos com Goiás. Queremos, sim, implantar no Estado uma gestão no todo eficiente, que valorize cada centavo arrecadado para gerar mais obras e serviços. Não nos faltam a vontade irretirada de realizar, a ousadia e a coragem. Sobre tudo, mantemos a alma jovem e o entusiasmo para alcançar novas conquistas.

Iris Rezende (PMDB), ex-prefeito de Goiânia, foi vereador, deputado estadual, governador do Estado por dois mandatos, senador da República, ministro da Agricultura e da Justiça



## Simone Tuzzo

### A importância da mídia local para a criação de celebridades

Na última sexta-feira tive a oportunidade de participar do lançamento da 14ª edição da Revista Perfil, na Cidade de Inhumas. Mais uma edição, mais uma oportunidade de as pessoas poderem ver e ser vistas.

Afinal, qual é o sentido da mídia se não apresentar à sociedade aquilo que ela tem de melhor, suas particularidades, suas curiosidades, novidades... lugares, roupas, objetos e pessoas.

Na época de seu surgimento, a revista tinha como principal característica a diversidade, um veículo feito para várias faixas etárias, ambos os sexos, com editoriais para toda a família.

Com o passar do tempo, com o advento da mídia de massa eletrônica e principalmente por sua prioridade de venda, a revista se fragmentou e passou a se especializar. E as pessoas passaram a se habituar a ver aquilo que está distante, admirar lugares, objetos, roupas e pessoas que não estão próximas.

Os meios de comunicação de massa, incluindo a televisão, o rádio, o cinema e as revistas nacionais nos trazem uma sensação ilusória, de fazermos parte de um universo distante. A pseudo aproximação gerada pela mídia não se concretiza quando percebemos que ao longo de nossas vidas nunca nos encontramos com aquelas pessoas que passam a ser referência para nós. E será mesmo que se eu as conhecesse elas seriam minhas referências? Nunca saberemos.

A mídia local tem exatamente essa missão, ou seja, trazer para perto das pessoas aqueles que fazem parte de nosso cotidiano. Tarefa árdua, que se constrói com credibilidade, seriedade, responsabilidade e muita competência.

Que alegria ao abrir a revista e ver o padreiro, o médico, o dentista, o advogado que circulam pelos mesmos lugares que nós, que podem ser vistos nas mesmas situações cotidianas que nós nos encontramos diariamente.

Isso é ser humano. Isso é humanizar um veículo

que não perde suas características de massa, mas agrega os valores de local. A relação entre o local e o global se torna possível e as celebridades, criadas simbolicamente pela mídia estão próximas, presentes na minha cidade, no meu bairro, na minha rua.

Criar celebridades não é tarefa simples, é ter um olhar crítico sobre os acontecimentos e o movimento da sociedade e saber quem de fato poderá se tornar uma referência, um exemplo a ser seguido.

O trabalho desenvolvido pela Revista Perfil e pelas revistas locais é a prova de que celebridades existem de verdade. Ela não omite o seu poderoso papel de criar celebridades, posto que divulga, apresenta, propaga o trabalho daqueles que por mérito se destacam na sociedade. Pessoas que são célebres, notáveis, referências sociais por sua elegância, bom gosto, trajetória profissional e forma de vida.

A sociedade muda, as pessoas se tornam mais críticas e os veículos precisam acompanhar esta tendência. A marca da sociedade moderna é a inovação.

As revistas e veículos locais têm a missão de perceber que os profissionais liberais, as celebridades existentes locais não podem mais ficar presas somente às referências daquilo que é Nacional. A opinião pública não diz respeito à opinião de todos, mas à opinião dos públicos que estão próximos, que precisam de interação, de participação, de ver e de ser visto.

Parabéns à Revista Perfil pelo trabalho. Parabéns à toda sociedade de Inhumas por compreender o relevante papel deste veículo para divulgação desta cidade, de seus profissionais, de suas celebridades que passam, a partir do movimento da Revista a serem referências para todo o País.

Simone Tuzzo é relações públicas, doutora em Comunicação, professora do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás (UFG) (simonetuzzo@hotmail.com)